



FEIRA LIVRE ONLINE

Júlio César Dias
Outubro de 2020
Senador Rui Palmeira/AL

O Município de Senador Rui Palmeira/AL tem uma população de 13.047 habitantes de acordo com o Censo IBGE de 2010. Destes, 9.103 são residentes na zona rural. Seu produto interno bruto (PIB) per capita é de R\$ 5.873,75 e seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,518 e está inserido no bioma Caatinga.

Preocupada com a redução das vendas, em razão da proibição inicial devido à pandemia do novo coronavírus, nas feiras livres onde os agricultores do município de Senador Rui Palmeira comercializavam sua produção, a Secretaria Municipal de Agricultura desafiou a ONG local, CACTUS, a desenvolver uma estratégia capaz de mitigar os efeitos na retração das vendas que fatalmente iria atingir os agricultores.

Como a CACTUS já tinha experiência na organização da feira livre agroecológica que funciona semanalmente do município, possuindo o cadastro, tanto dos agricultores fornecedores quanto da maioria dos consumidores que semanalmente frequentam a feira, a ONG resolveu propor a implementação da feira livre *online* como mais uma alternativa de comercialização para agricultura familiar e economia solidária.

A prefeitura acatou o projeto e financiou: o desenvolvimento de uma plataforma virtual onde os mesmos clientes da feira física poderiam continuar comprando de seus fornecedores preferidos os produtos que já adquiriam na respectiva feira, com a comodidade de não precisar sair de casa, de forma a evitar maior exposição ao vírus e reduzir a possibilidade de contágio; e uma campanha de sensibilização dos consumidores para que eles mantenham o consumo das feiras e para mostrar benefícios e vantagens de consumir produtos produzidos localmente, pois essa prática dinamiza a economia local e valoriza a saúde e a preservação ambiental por se tratar de produtos agroecológicos.

Além disso, por meio da CACTUS, a prefeitura também orientou os produtores sobre a importância de zelar pela qualidade dos produtos entregues na modalidade *delivery* como forma de fidelizar os clientes que já participavam da feira e de conquistar outros novos clientes.

Assim, o projeto foi pautado pelos seguintes objetivos: durante o enfrentamento de a pandemia disponibilizar uma forma de compras segura, diminuindo os riscos de contaminação pela COVID-19; aumentar e diversificar a produção orgânica e agroecologia; fortalecer a economia local e regional; sensibilizar os consumidores sobre a importância da alimentação saudável e do fortalecimento da economia local; ampliar a número de agricultores beneficiários; aumentar o número de consumidores locais e levar os serviços da feira *online* para outras cidades da região semiárida; e oferecer produtos saudáveis da agricultura familiar como forma de promoção da saúde de consumidores e produtores.

Embora a implementação da iniciativa seja recente, ela deu tão certo que foi necessário expandir a base de agricultores fornecedores para São José da Tapera, município vizinho. Todos produtores agroecológicos ou em transição produzem às margens do Canal do Sertão, obra de transposição da água do São Francisco, do sertão para o agreste do estado.

Mesmo se tratando de um pequeno município de apenas 13.000 habitantes, sendo aproximadamente 4.000 deles residente na zona urbana, a iniciativa, apesar de simples, é revestida de significado importante no que se refere à ruptura com um antigo padrão de consumo de produtos produzidos fora do município, sem a possibilidade de verificação de sua procedência. Além disso, proporciona valorização da relação saudável com a natureza e com o alimento e maior aproximação do poder público local das demandas reais da sociedade, sem mencionar nos ganhos econômicos obtidos pela comercialização da produção e pela geração de ocupação produtiva no próprio município e região.

Como encontra-se em fase inicial, a iniciativa conta com 6 famílias de pequenos produtores fornecedores e com um grupo de 45 famílias de consumidores. Para suprir a demanda, os consumidores concordaram em receber produtos convencionais, transitoriamente, enquanto a capacidade instalada da produção é ampliada para fornecer 100% de produtos agroecológicos. A experiência representa também mais um canal digno de comercialização da produção da agricultura familiar que permanecerá e se fortalecerá após a pandemia.

Os custos de implementação da iniciativa estão distribuídos nas seguintes rubricas principais e foram dimensionados para o período de 12 meses:

Rubricas	Valor R\$
Custo fixo com pessoal	11.200,00
Transporte	2.800,00
Comunicação	1.400,00
Embalagem	1.400,00
Aquisição da Produção	90.727,00
Aluguel de espaço para recepção e triagem.	Contrapartida Prefeitura.
Total Ano	107.527,00